

Protocolo

14133106

-> Setes de Fiscalização  
Vanda, horário às 14h 14min

Canoas, 13 de novembro de 2006.

À Receita Federal. Porto Alegre/RS.

DENÚNCIA CRIMINAL, COM BASE EM RELATOS TIPO GRAVAÇÕES DE DIRETORES DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS, POR SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS, LAVAGEM DE DINHEIRO E ENTRADA DE VERBAS ESTRANGEIRAS DUVIDOSAS NO BRASIL.

Denunciante: João Manoel Lippert, RG nº 101.629.7911. Residente e domiciliado a rua: Peru nº 785, bairro: São José Canoas/RS, CEP: 92.420-300. Diretor Geral do Instituto IESES e Presidente da Instituição TESES, mantenedora do Instituto IESES e Revista ATTB do Brasil – On-line Site: [www.revistaattdobrasil.com.br](http://www.revistaattdobrasil.com.br)

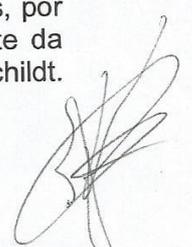
Segundo relatos em gravações dos operadores das operações internacionais, as pessoas Jurídicas são: ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, com endereço comercial. Avenida Farroupilha, nº 8001. Bairro: São José. Caixa Postal 124. CEP: 92.425-900 Canoas/RS. Fone: (51) 3477.4000 Fax: (51) 3477.1313. E Comunidade Evangélica Luterana São Paulo – CELSP. Endereço comercial: Rua: Fioravante Milanez, nº 206. CEP: 92.010-240 Canoas/RS. Fone: (51) 3472.5613 Fax: (51) 3477.9270.

Pessoas Físicas: Ruben Eugen Becker, Reitor da universidade, Leandro Eugênio Becker, Vice-reitor, Pedro Menegati, Pró-reitor de administração. Endereços comercial: Avenida Farroupilha, nº 8001. Bairro: São José Canoas/RS.

Possíveis recebedores dos recursos constantes nos documentos tipo gravações representantes da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo - CELSP. Mantenedora da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Diretores: Delmar Stahnke – presidente, João Rosado Maldonado – Vice-presidente, Milton Klagenberg, Egon Kopereck, Elvino Erdmann, Gerhard Grasel, Lucas Albrecht, Paulo Brum – Pastores e Paulo Seibert, César Beck, Ari Zanatta – Conselho Fiscal.

A ULBRA – Universidade Luterana do Brasil no ano de 2002, foi levada através de Antônio César Bacete, por Pedro Menegati pró-reitor de administração, Ruben Eugen Becker – reitor da universidade, Leandro Eugênio Becker – vice-reitor, contataram o Diretor de Operações Financeiras Internacionais, Ronald José Reboredo Suarez, de nacionalidade uruguaio, passaporte nº 1.162.385-5. Diretor presidente da empresa Letonir S/A., Caminex S/A., Frankwell Bank And Trust Company e Camipark S/A. Endereço comercial: Av. Luiz Alberto de Herreira, nº 1052 – Torre “A” / 8º piso – 802. Montevideu Uruguai. Fone: 598 2 628 12 07 Fax: 598 2 623 00 33. Representantes das empresas: ABN – AMRO BANK S/A; ABN – AMRO BANK AMSTERDAM HOLDING N.V. E P.B. TRADING S/A. Investidor.

Ainda segundo os representantes do Banco Holandês e Banco Real no Brasil, a universidade ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, recebeu entre o ano de 2002 à 2003, a quantia de cento e cinquenta milhões de dólares americanos, por intermédio de três empresas estrangeiras. Ainda segundo um representante da ONU segundo o próprio também é negociador da ULBRA, Arnildo Schildt.



Endereço residencial: BR 116 Km 172, CEP: 95.010-970, Caxias do Sul /RS, o mesmo teria ingressado com tal quantia no Brasil, via Brasília – Distrito Federal.

O valor de cento e cinquenta milhões de dólares americanos confirmado por Arnildo, pode ser um valor fictício. O valor real pode ser de aproximadamente um bilhão de dólares americanos, dos quais podem terem sido aplicados no Ensino Fundamental, Médio. Profissionalizante e Cursos Superiores em vários estados no Brasil.

Reitor – Ruben Becker, Vice-reitor Leandro Becker, João Rosado Maldonado, Volney Falckembach e Tironi Miquelin, funcionários da ULBRA estão denunciados no Ministério Público de Canoas /RS, por formação de Quadrilha, Ameaça de Morte e Seqüestro de minha pessoa no ano de 1999, envolveram mais de trinta pessoas tais como: Delegados de polícia, Policiais civis, Oficiais de justiça, escrivão, Juizes, Empresários, pessoas físicas e outros.

Documentos protocolados no Ministério Público de Canoas/RS, na Corregedoria do Ministério Público de Porto Alegre/RS, Corregedoria Geral da Justiça de Porto Alegre/RS e na OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, desde a data do dia:

01° Ministério Público/RS Direção Geral, 17/02/06.

02° MP de Canoas/RS, 17/03/06.

03° MP de Canoas/RS, 20/03/06 Representação Criminal por ato de seqüestro seguido de ameaça de morte e outro crimes.

04° MP de Canoas/RS, 29/03/06 Proteção policial e garantias de vida a uma menor.

05° MP de Canoas/RS, 17/04/06.

06° MP de Canoas/RS, 25/05/06 Coquetel Molotov.

07° MP de Canoas/RS, 26/07/06.

08° MP de Canoas/RS, 28/07/06.

09° MP de Canoas/RS, 21/09/06.

10° MP de Canoas/RS, 24/08/06.

11° MP de Canoas/RS, 11/09/06.

12° MP de Canoas/RS, 11/09/06.

13° MP de Canoas/RS, 11/09/06.

14° MP de Canoas/RS, 25/09/06.

15° MP de Canoas/RS, 27/09/06.

16° MP de Canoas/RS, 27/09/06.

17° MP de Canoas/RS, 29/09/06.

18° MP de Canoas/RS, 03/10/06.

19° OAB de Canoas/RS, 04/10/06 Denúncia dos advogados da ULBRA.

20° Corregedoria da Justiça POA, 05/10/06 Denúncia do Juiz Fábio Koff Júnior.

21° MP de Canoas/RS, 05/10/06.

22° Corregedoria do MP POA, 10/10/06 Desocupação da propriedade.

23° MP de Canoas/RS, 20/10/06 Denúncia da ligação do Juiz Fábio Koff Júnior.

24° Corregedoria da Justiça POA, 20/10/06 Denúncia do Juiz Fábio Koff Júnior.

25° Corregedoria da Justiça POA, 24/10/06 Denúncia da advogada da Defensória Pública de Canoas.

- 26° Direção do Fórum de Canoas/RS, 25/10/06 Comunicado da ligação do Juiz.  
27° MP de Canoas/RS, 30/10/06 Denúncia da assessora da promotoria do MP de Canoas.  
28° MP de Canoas/RS, 30/10/06 Denúncia do endereço do telefone que o Juiz efetuou a ligação ameaçadora.  
29° MP de Canoas/RS, 30/10/06 Tentativa de incêndio na propriedade.  
30° Corregedoria da Justiça POA, 01/11/06 Denúncia do endereço do telefone que o Juiz efetuou a ligação ameaçadora.  
31° MP de Canoas/RS, 14/11/06 Comunicado urgente.

DOS PEDIDOS.

- 1° Que todos os nomes acima mencionados, sejam intimados e prestem seus esclarecimentos e apontem quais empresas estrangeira ou brasileiras, que negociaram garantias bancárias, provavelmente do ABN AMRO BANK, com matriz na Holanda . Quais empresas que investiram no mercado financeiro internacional, do qual a fundação da ULBRA, ou seja, a CELSP – Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, recebeu tais valores e repassou para a universidade.  
2° Que a ULBRA através do Reitor Ruben Becker e Vice-reitor Leandro Becker, sejam intimados e comparação pessoalmente a este órgão e prestem seus depoimentos, se desejarem acompanhados de seus advogados.  
3° Que não seja permitido, advogados denunciados junto a OAB – Ordem dos Advogados do Brasil.  
4° Que este órgão investigue minuciosamente todos os envolvidos neste caso.

TODAS AS INFORMAÇÕES E TRECHOS DAS GRAVAÇÕES, NO SITE [www.revistaatbdobrasil.com.br](http://www.revistaatbdobrasil.com.br)

Atenciosamente,

João Manoel Lippen

